

BOLETIM MENSAL



Ano 38 - Nº 02
Fevereiro - 2022



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Administrativa
Cristiana Tristão Rodrigues

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

Coleta de preços
EJESC

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA
Elaboração, redação e diagramação
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de fevereiro de 2022. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

INFLAÇÃO EM VIÇOSA CONTINUA PERSISTENTE EM FEVEREIRO

O Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa), calculado pelo Departamento de Economia da UFV, registrou, no mês de fevereiro de 2022, o valor de 1,38%, indicando que a inflação permanece persistente no município. Nesse sentido, nos últimos doze meses, tal índice registrou 12 variações positivas de preço, sendo 6 superiores à unidade (Figura 1). E para março, a tendência é de nova alta de preços, haja vista o reajuste de preços dos combustíveis anunciado pela Petrobras no dia 10 de março de 2022.

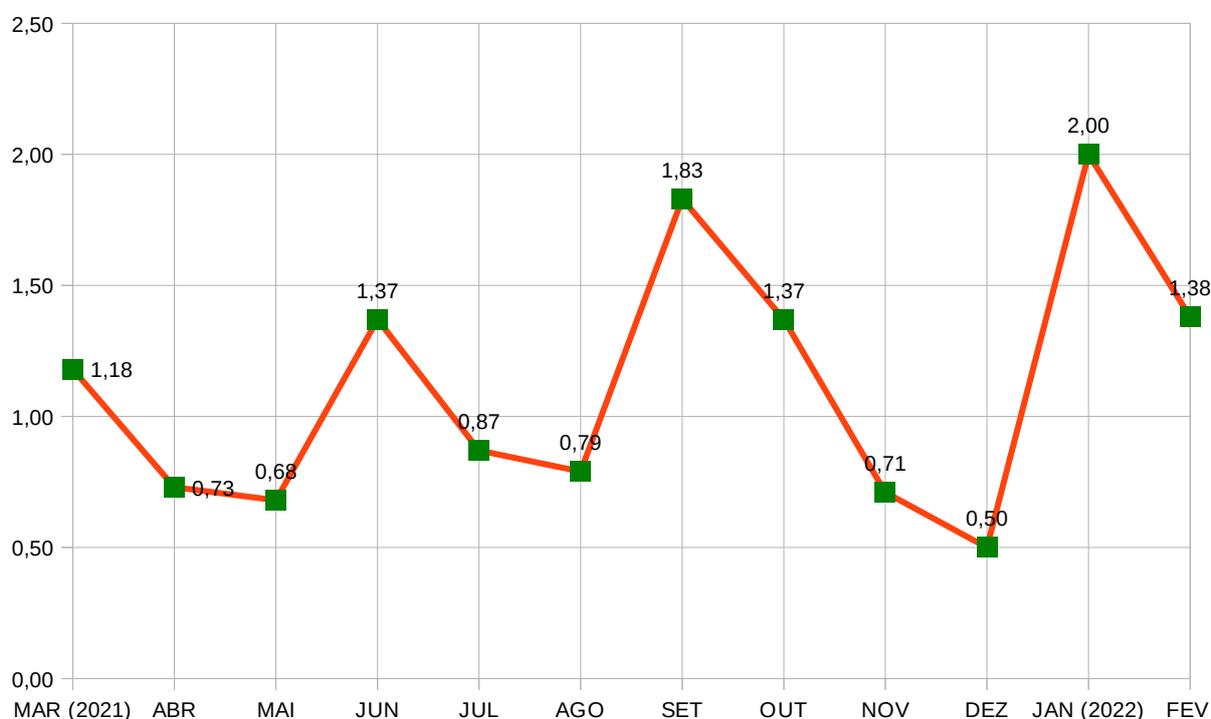


Figura 1 - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre março de 2021 e fevereiro de 2022.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mesmo sentido, o custo da cesta básica apresentou, em fevereiro de 2022, elevação de 6,74% no município, sendo a maior alta registrada nos últimos 12 meses (Figura 2).

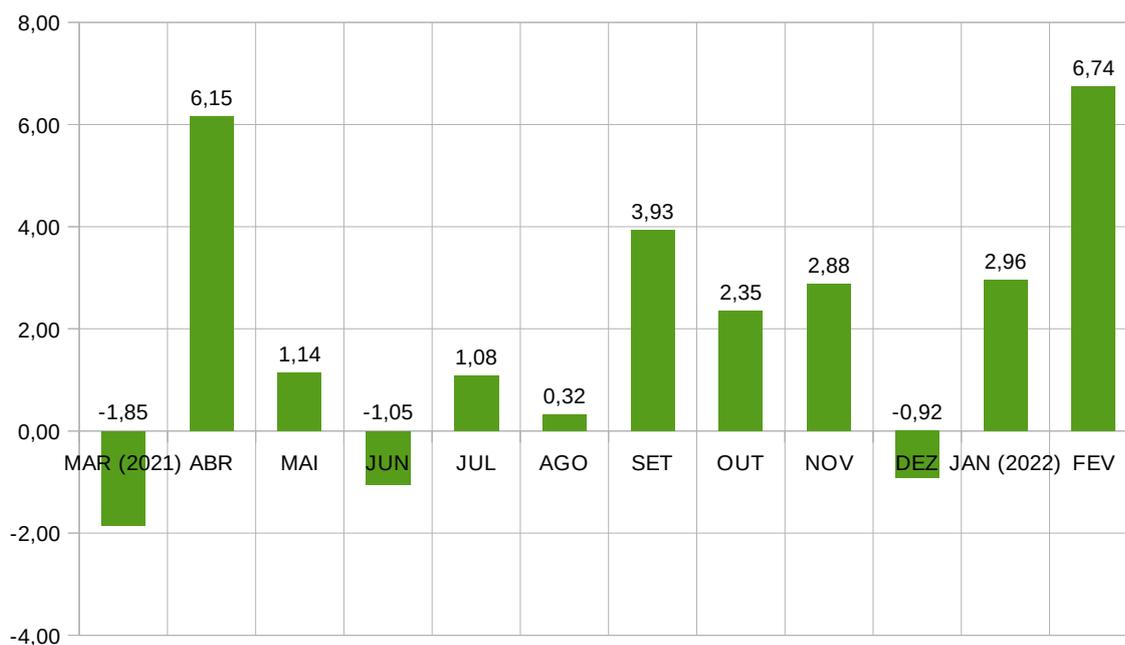


Figura 2 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre março de 2021 e fevereiro de 2022.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em fevereiro de 2022, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, cinco tiveram variações positivas de preço e dois, negativas, conforme segue: Artigos de Residência (7,90%); Habitação (2,46%); Alimentação (1,70%); Saúde e Cuidados Pessoais (0,70%); Educação e Despesas Pessoais (0,26%); Transporte e Comunicação (-0,25%); e Vestuário (-1,90%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Janeiro 2022	Fevereiro 2022	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	1,67	1,70	3,40	16,00
Vestuário	0,86	-1,90	-1,06	14,09
Habitação	2,43	2,46	4,95	14,73
Artigos de Residência	1,65	7,90	9,68	9,19
Transporte e Comunicação	0,06	-0,25	-0,19	16,60
Saúde e Cuidados Pessoais	2,06	0,70	2,77	8,22
Educação e Despesas Pessoais	7,42	0,26	7,70	10,70
IPC - VIÇOSA	2,00	1,38	1,38	14,25

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente por grupos, tem-se:

- **Artigos de Residência** (7,90%), destacando-se as inflações nos itens Mobiliário (15,55%); Eletrodomésticos (5,36%); e Eletrônicos (3,86%), com ênfase, respectivamente, na elevação de preços para os produtos Conjunto de sofá – 2 e 3 lugares (18,27%), Liquidificador (13,47%) e Videogame (9,42%).
- **Habitação** (2,46%), neste grupo ocorreu inflação, onde os destaques se deram no subgrupo: Reforma e Manutenção (9,08%), devido às variações positivas nos itens da Mão de obra (20,31%), nos quais os serviços de Pedreiro (21,39%), Pintor (21,39%) e Servente de pedreiro (15,44%) tiveram reajustes; Material Elétrico (8,67%), decorrente da variação positiva nos produtos Extensão (8,78%) e Tomada (7,18%); e Material de Pintura (7,51%), com ênfase no aumento do preço da Tinta para parede (9,13%).
- **Alimentação** (1,70%), ressaltando-se os aumentos ocorridos nos itens Tubérculos, Raízes e Legumes (16,71%), com ênfase para os produtos Cenoura (52,81%), Batata baroa (40,07%), Abobrinha (35,33%), Beterraba (28,59%) e Tomate

(26,39%); Hortaliças e Verduras (9,57%), com destaque para os produtos Repolho (52,62%), Couve flor (11,29%) e Cebolinha (10,87%); Óleos e Gorduras (5,10%), onde os produtos Óleo de soja (5,94%) e Margarina (4,04%) tiveram as maiores altas de preços; e Bebidas Não-alcoólicas (4,12%), ressaltando as altas nos produtos Café moído (8,50%) e Café solúvel (4,48%).

- **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,70%), neste grupo ocorreu inflação devido principalmente às variações positivas nos itens Produtos para Barba (6,55%), Material para Curativos (6,34%), Produtos para Higiene da Boca (5,53%) e Assistência Odontológica (2,15%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (0,26%), ênfase nos aumentos de preço no item Material Escolar (4,47%). Dentro do item, os destaques foram Caderno espiral – 10M (8,93%) e Lápis preto Nº 2 (7,58%).
- **Transporte e Comunicação** (-0,25%), com destaque para a redução de preço no item Transporte Particular (-1,33%), com ênfase para o recuo no preço médio do Álcool (-3,56%) e da Gasolina comum (-1,38%).
- **Vestuário** (-1,90%), destaque para as variações negativas nos itens Artigos de Mesa (-11,98%); Acessórios (-11,58%); Roupas Femininas (-4,50%); Roupas Masculinas (-4,33%); e Artigos de Cama (-4,18%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de fevereiro, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa, dentre os quais os maiores impactos foram verificados nos grupos **Habituação, Alimentação e Artigos de Residência**.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de fevereiro de 2022 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	0,01699	0,4630
Vestuário	0,0540	-0,01899	-0,1025
Habitação	0,2215	0,02464	0,5458
Artigos de Residência	0,0496	0,07895	0,3916
Transporte e Comunicação	0,1734	-0,00249	-0,0432
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,00697	0,1084
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,00259	0,0190
IPC	1,00		1,38

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de fevereiro de 2022 encontram-se na Tabela 4

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de fevereiro de 2022

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Cenoura	52,81	Maracujá	-31,42
Repolho	52,62	Limão	-19,36
Batata baroa	40,07	Calça jeans – masc. adulto	-16,62
Abobrinha	35,33	Abacate	-16,22
Melancia	29,02	Gaze	-14,40
Beterraba	28,59	Condicionador	-14,08
Tomate	26,39	Chinelo - infantil	-13,86
Linho - tecido	23,71	Vinho	-13,16
Batom	23,43	Batata doce	-12,58
Batata inglesa	22,00	Mochila	-12,34
Pedreiro	21,39	Pano de prato - algodão	-11,98
Pintor	21,39	Caqui	-11,90
Pimentão verde	20,96	Azeitona	-11,86
Jiló	19,94	Pé de porco	-11,70
Creme hidratante para mãos	19,91	Quiabo	-11,63
Dobradinha	18,83	logurte	-11,23
Conjunto estofado – 2 e 3 lugares	18,27	Saponáceo em pó	-11,21
Servente de pedreiro	15,44	Ração para cães	-10,48
Melão	14,33	Milho verde - lata	-10,32
Guarda-roupas - madeira	13,97	Fralda descartável	-10,27
Liquidificador	13,47	Sandália – fem. adulto	-10,16

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, em termos de valor, a mesma foi, no mês de fevereiro, de R\$530,02, ou seja, R\$33,49 mais cara em comparação ao mês de janeiro, cujo custo havia sido de R\$496,53. Tal variação foi da ordem de 6,74%. Os produtos cujos preços mais se elevaram foram: Tomate (26,39%), Batata inglesa (22%) e Banana prata(12,44%).

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de fevereiro de 2022

Produtos	Quantidade	Custo em Fevereiro/2022		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	11,13	2,10	-1,44
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	11,53	2,18	-7,09
Banana	7,5 kg	38,29	7,22	12,44
Batata Inglesa	6,0 kg	26,57	5,01	22,00
Café em pó	0,6 kg	19,32	3,65	8,50
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	190,64	35,97	2,83
Farinha de trigo	1,5 kg	7,23	1,36	2,41
Feijão (vermelho)	4,5 kg	42,49	8,02	6,71
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	30,92	5,83	1,47
Margarina	0,75 kg	11,64	2,20	4,04
Óleo de soja	0,75 l	7,43	1,40	5,94
Pão francês	6,0 kg	64,73	12,21	0,56
Tomate	9,0 kg	68,11	12,85	26,39
Custo da cesta básica		530,02	100,00	6,74

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$1.212,00 em fevereiro, gastou 43,73% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em janeiro, tal valor havia sido de 40,97% da renda. Dessa forma, em fevereiro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$681,98 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de fevereiro foram necessárias 96,21 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em janeiro, tal valor foi de 90,13 horas.